

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO Mestrado Em Ensino De Educação Física Nos
Ensinos Básico E Secundário

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Relatório Final de Estágio

Nuno Miguel Martins Sousa

Professor Orientador: Ágata Cristina Marques Aranha



Vila Real, 2017

2º Ciclo em Ensino de Educação Física nos Ensinos
Básico e Secundário

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Nuno Miguel Martins Sousa

Relatório de Estágio apresentado à UTAD, no DEP – ECHS, como requisito para a obtenção do grau de Mestre em Ensino de Educação Física dos Ensinos Básico e Secundário, sob a orientação do Professor José Manuel Clemente Pires

Vila Real, 2016

Agradecimentos

A presente dissertação de mestrado é a realização de um sonho pessoal que significará muito para o meu desenvolvimento profissional. É claro que o caminho até aqui foi percorrido com a companhia de pessoas extraordinárias que me ajudaram passo a passo em cada uma das etapas. Procuo assim manifestar a todos eles o meu enorme agradecimento e deixar claro que levo todos eles no coração.

Quero desde já aproveitar esta oportunidade e agradecer todo o apoio demonstrado pelo grupo de Educação Física do Agrupamento de Escolas da Morgado Mateus. À direcção do Agrupamento de Escolas da Morgado Mateus, o meu muito obrigado por me receber nesta minha última etapa do meu percurso académico. Foi um privilégio estagiar neste Agrupamento de Escolas que me acolheu tão bem.

Deixo aqui um agradecimento especial à minha orientadora da universidade, Professora Ágata Cristina Marques Aranha que além de ter seguido o meu processo de aprendizagem ao longo da licenciatura abraçou com agrado o meu projecto e orientou sempre da melhor forma para que eu pudesse hoje concluir esta nova etapa.

Um agradecimento especial ao meu co-orientador na escola, Professor José Pires que me acompanhou todos os dias ao longo do ano letivo ensinando-me todos os seus métodos de trabalho e vivenciado comigo todas as minhas experiências nesta nova fase. Este estágio foi um processo de aprendizagem longo e muito interessante, em grande parte devido ao permanente contacto com o orientador. Agradeço a sua grande disponibilidade para ensinar e ajudar em tudo o que fosse possível. Sinto que cresci tanto a nível profissional como a nível pessoal com ele e tomo-o sem dúvida como um exemplo a seguir.

Ao meu supervisor na universidade, Professor Henrique Vaz, a quem muitas vezes solicitei ajuda e de quem sempre tive mais do que pedi.

Aos alunos pela colaboração e disponibilidade demonstradas na aplicação do meu questionário para o desenvolvimento do estudo.

Aos meus Pais, que sempre me apoiaram e incentivaram, durante toda a minha caminhada a nível académico. Sem eles este meu sonho nunca seria possível. Quero agradecer também à minha irmã pois para além de ser uma das pessoas mais importantes para mim foi também uma pessoa que sempre acreditou que eu chegaria até ao fim.

Aos meus Avós, pelas palavras sempre carinhosas que tinham para comigo, apoio e orgulho que demonstraram sempre sentir por mim.

E para finalizar, visto não conseguir agradecer a todos um por um, agradeço a todos aqueles que durante a minha vida contribuíram de alguma forma para a minha formação académica e pessoal: Familiares, Professores, Colegas e Funcionários.

A todos um muito obrigado! Espero um dia puder fazer tanto por vós como o que fizeram por mim.

Resumo

Este relatório de estágio pedagógico está inserido no âmbito do 2º Ciclo de estudos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, nomeadamente no Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

Ao longo deste relatório falo de todos os processos que estiveram inerentes ao meu estágio realizado no Agrupamento de Escolas Morgado Mateus durante o ano letivo 2015/2016. O foco principal deste relatório visa todos os processos/ tarefas desempenhadas ao longo do ano de estágio. Este serviu para colocar todos os conhecimentos adquiridos ao longo do meu percurso académico. Acontece que foi necessário observar as rotinas dos profissionais de ensino, visto serem docentes já com uma enorme experiência, e assim detetar em mim algumas falhas que tiveram de ser trabalhadas tanto no domínio de conteúdo, como no âmbito pessoal e interpessoal, de forma a ser cada vez melhor e mais competente no exercício da função de docente.

Relativamente ao primeiro capítulo, estágio pedagógico, abordo a minha chegada à escola, a minha relação com os restantes intervenientes do meio escolar, a escola, o grupo de educação física, o meu núcleo de estágio, as tarefas ensino-aprendizagem, tais como, a descrição de como realizei as minhas unidades didáticas (UD), planos de aula (PA) e a prática de ensino supervisionada (PES). Em relação às tarefas de estágio escola-meio, apresento o estudo de turma e todas as atividades que realizei na escola. Finalizo este capítulo com uma análise crítica sobre o ano de estágio.

O segundo capítulo refere-se ao estudo científico, neste estudo tentei verificar que a motivação para a prática variava consoante o sexo dos alunos. Esta motivação estava ligada diretamente à modalidade que estaria a ser lecionada naquele preciso momento. Para recolher esta informação foi realizado um inquérito que visava saber quais as modalidades preferidas dos alunos e ao longo do terceiro período aplicou-se uma forma peculiar de lecionar as aulas. Aplicando-se uma modalidade diferente todas as semanas foi possível ver os níveis de motivação a melhorar.

Abstract

This teaching internship report is part of the 2nd Cycle of studies of the University of Trás-os-Montes and Alto Douro, namely in the Master's Degree in Teaching Physical Education in Basic and Secondary Education.

Throughout this report I speak of all the processes that were inherent in my internship at the Morgado Mateus School Grouping during the 2015/2016 school year. The main focus of this report is all the processes / tasks performed during the internship year. This served to put all the knowledge acquired throughout my academic career

. It turns out that it was necessary to observe the routines of teaching professionals, since they are already teaching with enormous experience, and thus to detect in me some shortcomings that had to be worked both in content domain, as in the personal and interpersonal scope, in order to be increasingly better and more competent in the exercise of the teaching function.

With regard to the first chapter, pedagogic stage, I approach my arrival at school, my relationship with the other intervenients of the school environment, the school, the physical education group, my core of internship, teaching-learning tasks, The description of how I did my didactic units (UD), lesson plans (PA) and supervised teaching practice (PES). In relation to the tasks of middle school, I present the study of the class and all the activities that I performed in the school. I conclude this chapter with a critical analysis of the internship year

The second chapter refers to the scientific study, in this study I tried to verify that the motivation for the practice varied according to the sex of the students. This motivation was linked directly to the modality that was being taught at that precise moment. In order to gather this information, a survey was conducted to find out the preferred modalities of the students and during the third period a peculiar way of teaching the classes was applied. Applying a different modality every week was able to see the levels of motivation to improve.

Índice

Agradecimentos	III
Resumo.....	V
Abstract	VI
Índice.....	VII
Introdução	1
Contextualização	3
Constituição do Núcleo de Estágio	3
Constituição do Grupo de Educação Física.....	4
Organização Curricular	4
Expectativas Iniciais.....	4
Expectativas Pessoais.....	4
Expectativas em relação aos alunos	5
Alunos	6
Expectativas em relação à Escola.....	6
Expectativas em relação ao Orientador de Estágio	7
Expectativas em relação ao supervisor de Estágio	7
As minhas turmas	8
Processo Ensino-Aprendizagem.....	9
O Planeamento Anual	10
As Unidades Didáticas	11
Plano de Aula	12
Aulas Observadas.....	14
Actividades Paralelas ao Estágio.....	15
Desporto Escolar	15
Actividades Extracurriculares	16
Reflexão Crítica do Estágio.....	32
Conclusão.....	35
Referências Bibliográficas	37

Introdução

No período destes quatro anos letivos, ambientados com a Universidade surgiu esta nova etapa na minha vida. Esta nova experiência proporcionou-me novas aprendizagens e novas vivências e deste modo ajudou-me a crescer a nível pessoal e profissional.

O estágio pedagógico surge assim na fase final da aprendizagem do ensino superior. É encarado como um ponto marcante na formação e aprendizagem, uma vez que marca o início da aplicação prática de todos os conceitos e aprendizagens anteriores. Estas aprendizagens serão colocadas agora numa situação real provando todo o nosso desempenho daqui em diante. Não se trata de ser um final de ciclo, uma vez que estamos sempre a aprender durante toda a nossa vida.

Para mim, como aluno, este segundo ano de mestrado era visto como um ano complicado, que me fazia sentir alguns receios e medos uma vez que iria estar frente a frente a uma turma em contexto escolar pela primeira vez. O Estágio é uma oportunidade única do aluno obter alguma experiência profissional, que será no futuro de extrema importância para aquando da sua entrada no mercado de trabalho. O estágio vai muito além de um simples cumprimento de exigências académicas. É uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, além de ser um importante instrumento de integração entre universidade escola e comunidade, referiu Oliveira e Cunha (2006 e citado por Filho, 2010).

Este ano de estágio foi sem dúvida muito importante para mim e revelou-me outra realidade dentro do contexto escolar que como aluno eu desconhecia. As relações pessoais com os outros docentes e as relações pessoais com os funcionários fazem parte da nossa vida e também elas promovem o nosso crescimento pessoal e profissional dentro da escola, pois aprendemos com a experiência de todas as pessoas.

O presente documento denominado por “Relatório Final de Estágio” está inserido no âmbito da conclusão do plano de estudos do 2º Ciclo em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. O Estágio Pedagógico foi realizado no Agrupamento de Escolas Morgado

Mateus em Vila Real, tendo sido o Professor Henrique Vaz, o supervisor e o Professor José Pires, o orientador.

Durante este ano letivo fiquei responsável pela preparação de Unidades Didáticas de diversas modalidades, de uma turma do 12º ano do Ensino Secundário. Todos os processos de preparação, planeamento e realização foram acompanhados e supervisionados pelo professor cooperante da escola. O Estágio Pedagógico proposto pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro visa formar professores profissionais que no futuro sejam promotores de um ensino de qualidade.

Posto isto, este relatório encontra-se organizado em Materiais e, Resultados/Discussão e Conclusão. Nos Materiais e Métodos são referidas quais as expectativas em relação ao estágio e qual foi a realidade encontrada. Em Resultados/Discussão apresentam-se os resultados alcançados, fazendo uma ligação de causa-efeito entre estratégias planeadas e resultados alcançados, onde se incluiu a verificação do sucesso ou insucesso das estratégias aplicadas. Também neste tema são feitas sugestões de aperfeiçoamento das estratégias utilizadas de modo a alcançar o sucesso e a eficácia do processo ensino-aprendizagem.

Na Conclusão do Relatório de Estágio será realizada a apreciação dos resultados obtidos e uma análise geral do Estágio.

A realização deste relatório, serve para retirar uma ideia de como foi ultrapassado todo o caminho, desde o dia que cheguei pela primeira vez à escola até agora, deixando para trás um conjunto de desafios que foram sendo ultrapassados e que dessa forma me ajudaram a melhorar como professor, que era o objetivo principal deste estágio pedagógico.

Contextualização

O estágio pedagógico surgiu no segundo ano do mestrado de Ensino da Educação Física no Ensino Básico e Secundário.

Para este estágio ter ocorrido foi necessário um protocolo entre a Universidade e a escola que me acolheu e necessitou também de um professor orientador na escola e de um professor supervisor fora da escola. Este professor supervisor foi a ponte entre o aluno e a universidade durante este ano de estágio.

Através deste relatório pretendi realizar uma reflexão crítica sobre o meu desempenho como docente estagiário ao longo deste ano lectivo, as expectativas que tinha antes da chegada a escola, as expectativas dos alunos e de toda a comunidade escolar.

Neste relatório de estágio II apresento também todas as actividades em que estive envolvido desde a minha chegada á escola até ao final do ano lectivo.

Constituição do Núcleo de Estágio

O Núcleo de Estágio Pedagógico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a realizar no Agrupamento de Escolas Morgado Mateus, foi constituído pelos 3 elementos seguintes:

- ✓ Docente responsável pela supervisão pedagógica – Professor Henrique Vaz;
- ✓ Docente responsável pela orientação pedagógica – Professor José Pires;
- ✓ Docentes estagiários: Diana Cruz, Miguel Pereira, Nuno Sousa e Tatiana Araújo.

Constituição do Grupo de Educação Física

Para um melhor conhecimento da escola onde foi realizado o estágio, convém descrever o corpo docente da nossa área. O grupo de Educação Física é constituído por 7 elementos, sendo eles:

- ✓ O Grupo de Estágio da UTAD – anteriormente referido;
- ✓ Orientador de Estágio Professor José Pires;
- ✓ Professor Carlos Pires;
- ✓ Professora Elsa;
- ✓ Professora Helena;
- ✓ Professora Helena Figueiredo;
- ✓ Professor Acácio;

Organização Curricular

A cada estagiário foi atribuído uma turma com uma carga horária de duas aulas de 90 minutos semanais. Assim pelos 4 estagiários ficamos com duas turmas do 10 ano, uma turma do 11 ano e uma do 12 ano. Sendo a minha a do 12º ano.

A nossa estratégia e com base na experiencia do orientador da escola foi que para este ano as aulas teóricas acompanhassem as aulas práticas permitindo aos alunos conhecer cada modalidade tanto no domínio motor, como no domínio cognitivo.

Expectativas Iniciais

Expectativas Pessoais

No início não posso dizer que não senti aquele nervosismo inicial, aquele pensamento do “será que me vou sair bem?” “será que os meus alunos vão gostar de mim?”. Posso garantir que as aulas ainda não tinham começado e eu já andava a pensar em como iria correr a minha primeira aula.

Outro aspeto que mexeu talvez um pouco comigo foi desconhecer por completo a escola. Não fazia ideia do que ia encontrar quer a nível de pessoas quer a nível de material para trabalhar. Então surgiam outras duvidas por exemplo “ será que vou ter material igual ao que eu estou habituado a usar?”. Penso que esta fase das dúvidas surgiu em todos nós estagiários e por um lado penso que foi um aspecto positivo uma vez que nos fez reflectir sobre as dificuldades que encontramos.

Outra dúvida que me acompanhava era a questão de ser levado a sério num meio completamente novo para mim, por parte dos alunos dos funcionários e até mesmo por parte dos outros professores. Esta questão surgia-me na cabeça devido á idade e pela falta de experiencia aos olhos das outras pessoas. No entanto estas reacções não se confirmaram e fui muito bem recebido por parte de toda a gente.

Neste momento, sinto-me completamente realizado por estar a terminar esta etapa da minha vida naquele que escolhi ser o curso para mim.

Finalmente passados quatro anos de ensino universitário coloquei o que aprendi em prática quer a nível de planificação quer a nível das aulas práticas.

Também era minha expectativa inicial que os meus colegas do núcleo se adaptassem bem a esta nova realidade e que fossemos um grupo unido de modo a ultrapassar os obstáculos com maior facilidade, atingindo os objectivos propostos.

Expectativas em relação aos alunos

A minha expectativa em relação aos alunos nem era boa nem má uma vez que eu não conhecia a escola. No entanto claro que esperava que os alunos gostassem de mim, que me respeitassem e que me vissem como exemplo. Sabia no entanto que o factor idade iria dificultar um pouco as coisas pois para alguns alunos a diferença de idade não é muito grande. Não sabia também que tipo de alunos frequentavam a escola uma vez que não conhecia os cursos que estavam integrados na escola.

Outro aspecto que me levou a pensar em relação aos alunos foi ao ser-me atribuída uma turma de 12ºano. Isto porque a diferença de idade iria ser muito menor do que por exemplo para as minhas colegas que ficaram com os décimos anos. A minha expectativa em relação aos alunos da minha turma era por um lado positiva e por outro negativa. Isto é, por um lado pensava neles como alunos mais crescidos, mais maturos. Mas por outro

e caso fosse uma turma problemática poderiam ser alunos mais rebeldes e com um comportamento mau, o que me iria dificultar bastante as coisas na escola.

Esperava que me respeitassem, assim como eu os vou respeitar e dedicar todo o meu tempo, para a sua evolução quer nas unidades didáticas que vamos abordar como também na sua evolução como pessoas pois é esse o trabalho do professor.

Alunos

Os meus alunos foram um dos pontos mais importantes do meu estágio pedagógico uma vez que foi com eles que cresci pessoalmente e profissionalmente. Ao longo do ano criámos uma ligação forte e foi com base nesta amizade e respeito que consegui desenvolver um bom trabalho com todos eles.

Foi necessário um período de adaptação no início mas com o decorrer do tempo fui-me adaptando aos meus alunos e levei os alunos a moldarem-se a mim.

Posso afirmar agora que estou muito contente por ter trabalhado com a minha turma pois todos eles contribuíram para o meu crescimento a nível pessoal e profissional e fico também de certa maneira muito contente por ter acompanhado os meus alunos no seu último ano do ensino secundário.

Em suma posso garantir que vou levar uma grande relação de amizade com todos os meus alunos e espero que tenham toda a sorte do mundo no futuro no seu progresso académico e pessoal.

Expectativas em relação à Escola

Um dos objectivos e expectativas que tinha em relação à escola era o facto do convívio e da relação social que iria ter com os restantes docentes e auxiliares educativos ao longo do ano. Esta relação foi boa logo desde o início e foi crescendo também alguns laços de amizade com outros intervenientes da escola.

Na minha ideia estava aquelas horas de intervalo em que os professores se reúnem para conversar sobre as turmas e sobre outros assuntos externos a escola. Aquela curiosidade sobre como será o ambiente na sala de professores ficou sempre na minha cabeça enquanto aluno e ao longo deste ano pude viver a experiência e relacionar-me com todos os outros docentes.

Relativamente às condições materiais e espaciais existente no meio escolar também esperava ser relativamente bom de acordo com uma escola secundária com vários alunos.

Tinha conhecimento de como era a escola por fora e do espaço amplo que tinham para recreio dos alunos e só por esse espaço criei a ideia de que a escola seria bastante boa para a prática de educação física. Desenvolver o espírito desportivo no meio foi outro objectivo que levei em mente para este ano.

Expectativas em relação ao Orientador de Estágio

Relativamente ao Orientador de estágio, o Professor José Pires, esperava que fosse além de orientador uma pessoa amiga, que estivesse sempre lá para me apoiar e para me direccionar no caminho certo.

Esperava também uma ajuda mais preciosa na fase inicial pois era a fase de adaptação e com isto que tivesse bastante paciência para os erros grosseiros que pudessem surgir da minha parte ou dos meus colegas.

Com o passar do tempo pude confirmar as minhas expectativas e chegando agora ao fim o ano de estágio a única coisa que posso fazer é agradecer todo o apoio dado e todos os conselhos que me permitiram evoluir ao longo do ano.

Expectativas em relação ao supervisor de Estágio

A única diferença do supervisor Professor Henrique Vaz para o orientador da escola é talvez a distancia uma vez que não está presente connosco todos os dias. Porém, também ele tem grande influência ao nível da nossa formação uma vez que é a ponte da nossa ligação Escola-Utad e Utad-Escola.

O papel do professor supervisor passa também por nos orientar ao nível do nosso projecto e a expectativa que eu tenho é a de que sempre que precisemos ele estará lá. Até porque hoje em dia a distância não significa relativamente nada.

As minhas turmas

Posso afirmar com toda a certeza que as turmas com quem trabalhei foram sem dúvida os elementos mais importantes para a minha formação. Foram eles que me ensinaram a ultrapassar alguns obstáculos muitas vezes criados por eles.

No início ficou estabelecido a nível interno do nosso núcleo com o nosso orientador da escola que cada estagiário iria trabalhar com uma turma. Assim cada elemento do núcleo abraçou uma turma.

A minha turma foi a turma do 12ºano que é completamente distinta de todas as outras. Para além dos alunos mostrarem mais maturidade a disponibilidade para estabelecer uma ligação comigo foi mais rápida devido a eles serem mais velhos e por consequência terem mais noção do que eu estava ali a fazer. Outra razão para isto era o facto de esta turma já ter tido professores estagiários e assim já estavam ambientados com a situação.

A minha turma era constituída por 12 elementos sendo 6 rapazes e 6 raparigas. Acabou por ser uma turma bastante pequena e trouxe algumas limitações a nível de planeamento de aula.

Com esta turma consegui implementar todas as unidades didácticas constituintes do programa e ao longo das aulas os alunos foram mantendo um comportamento no geral satisfatório.

Nestes 12 alunos tive alguns mais irrequietos mas que reconheceram os limites aluno-professor mantendo sempre a boa educação presente na aula bem como o respeito pelo professor.

Em suma penso que a minha turma gostou bastante da minha maneira de ser e da minha forma de ensinar. Mantive sempre uma boa relação com todos eles não fazendo qualquer tipo de distinção.

Em relação às turmas dos meus colegas apenas frequentei as aulas deles como observador e isso não contribuiu para uma relação com os alunos tão boa como na minha turma. Na minha opinião os décimos anos foram muito parecidos quer a nível de elementos constituintes da turma quer a nível de comportamento. O décimo primeiro na minha opinião foi a turma com os alunos mais problemáticos o que tornou as aulas um pouco mais difíceis.

É muito gratificante saber que os alunos gostam de mim e me admiram. Melhor ainda quando sei que não deixei de ser eu mesmo e não tentei agradar para que gostassem de

mim. Assim na minha perspectiva para o futuro penso que a base do sucesso é manter quem nós somos e dar-mo-nos a conhecer da maneira como somos. O trabalho realizado com os meus alunos foi sempre em busca do melhor rendimento deles e quando os alunos não estavam virados para trabalhar em uma ou duas aulas eu chamei-os á razão e eles entraram na linha.

De forma diferente, agradeço a todos estes alunos e nunca os esquecerei, pois foram os primeiros e únicos.

Penso que também é relevante referir que alguns alunos da escola que não pertencem a nenhuma das minhas turmas também ficaram bastante satisfeitos por me conhecer e mantiveram uma boa relação comigo passando por mim na escola e demonstrando sempre algum afecto.

Processo Ensino-Aprendizagem

Este processo de ensino-aprendizagem é uma interacção dinâmica onde os objectivos previamente definidos, só se conseguem atingir com a utilização de regras previamente estipuladas entre todos os elementos que constituem esta acção. Ou seja o professor não depende só de si mas também de todos os factores que o rodeiam.

O professor necessita de saber todos os conteúdos teóricos e mais importante que isso saber a nível prático os exercícios pedagógicos a dar aos alunos para corrigir os erros que poderão vir a aparecer.

Esta aprendizagem está também ligada a relação socio-afectiva com os alunos e de turma para turma os alunos vão dando respostas completamente diferentes o que leva o professor a ter uma capacidade de se moldar de turma para turma. Com isto as estratégias que eu usei na minha turma foram muito diferentes das que os meus colegas de núcleo usaram nas deles e graças a podermos observar as aulas uns dos outros fomos aprendendo formas de lidar com as diferentes situações tornando-nos mais completos. Uma simples repreensão a um aluno pode despoletar situações muito diferentes numa turma ou em outra, tendo o professor de saber lidar com situações imprevistas sem demonstrar qualquer tipo de fraqueza em frente dos alunos.

Este ano na minha opinião esta aprendizagem foi sem duvida mutua uma vez que tanto nós ensinamos aos alunos assim como eles nos ensinaram a nós.

O Planeamento Anual

O Planeamento Escolar é um processo de racionalização, organização e coordenação de todo o corpo docente com vista as suas ações futuras. Deverão ter em atenção a articulação de toda a atividade escolar com a problemática do contexto social envolvendo desta forma o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição na qual estamos inseridos referiu Libâneo (1992). Segundo Martinez e Oliveira (1997) o planeamento é como um processo de previsão de necessidades e racionalização de utilização dos meios materiais e dos recursos humanos disponíveis e possíveis, a fim de alcançar objetivos concretos em prazos determinados e em etapas definidas, a partir do conhecimento e avaliação científica da situação original. Por sua vez, Bento (1999) entende que a planificação do processo educativo é extremamente complexa, pluridimensional e multiforme, dependendo também de condições diversas relativamente os meios envolventes em todo o processo de ensino.

Considerando estes autores, entende-se que o planeamento é uma forma capaz de antecipar e preparar acontecimentos futuros planeados por nós mas também a melhor maneira para resolver ações imprevistas, preparando assim as suas ocorrências e como forma de reagir às mesmas. Deve-se por isso planear e estruturar o máximo possível para que desta forma o trabalho seja bem orientado e conseguido.

Segundo Aranha (2004) conclui-se que “a definição de objetivos está na base da ação educativa, ou seja, de toda a atividade pedagógica. Sem eles não se pode avaliar, corrigir, orientar, nem controlar o processo de ensino-aprendizagem”. Para conseguir os melhores resultados temos de possuir objetivos e canalizar todas as estratégias e processos de aprendizagem de forma a conseguir alcança-los.

O Planeamento Anual do Grupo de Educação Física está construído e foi apresentado na 1ª reunião de grupo. Nesta reunião os professores indicam as suas preferências quanto à altura do ano para lecionar as modalidades estipuladas, e dessa forma permitir a construção do *roulement* de instalações bem como da distribuição final das modalidades.

As Unidades Didáticas

Sendo a Unidade Didática o documento orientador de cada modalidade a abordar e sendo esta composta pelos conteúdos a lecionar em cada aula, deve ser seguida uma sequência lógica e metodológica dos conteúdos representando cada aula uma função específica da modalidade. Para que todo o trabalho desenvolvido fosse feito de forma concreta e apoiada em documentos validados, foi usado como referência o livro:

“Organização, Planeamento e Avaliação em Educação Física”, da professora Ágata Aranha.

A elaboração das Unidades Didáticas teve como base a calendarização definida pelo grupo disciplinar. Estas Unidades Didáticas surgiam das conversas com o orientador na escola nas reuniões do grupo de estágio e eram revistos todos os pontos para manter uma sequência lógica em prol dos alunos. No seguimento desta partilha, eram elaboradas as Unidades Didáticas, e posteriormente enviadas ao orientador para uma pasta de partilha criada pelo núcleo de estágio. Depois do orientador analisar a unidade didáctica informava-nos do que tínhamos ou não que alterar de forma a manter sempre as boas condições de ensino para os alunos. As Unidades Didáticas elaboradas por mim foram: Condição Física (desenvolvimento das capacidades motoras), Râguebi, Basquetebol, Badmínton e Voleibol.

Tendo em conta as Unidades Didáticas elaboradas, aquelas que mais dificuldades causaram foram as de Râguebi e Condição Física. Estas dificuldades devem-se principalmente à falta de experiência nestas modalidades.

Em relação ao Râguebi, o facto de não ter lecionado aulas desta modalidade causou algumas dificuldades no que diz respeito ao planeamento das mesmas e ao tempo a dar a cada exercício. Outra das causas inerentes às adversidades aparecidas reside no facto de a nível prático não ter grandes vivências e a não conhecer a fundo a modalidade.

No que diz respeito à condição física, devido a ser uma Unidade Didática pouco usual, e sobre a qual não existem muitas referências, causou alguma dificuldade quanto ao planeamento e na seleção de uma panóplia de exercícios para cumprir os objetivos. Outra dificuldade na escolha dos exercícios para a U.D de Condição Física foi a variante motivação dos alunos que podia implicar uma descida de rendimento nas aulas.

Para superar estas dificuldades foi necessário um empenho extra. Começando pelo facto de estudar a modalidade mais aprofundadamente bem como passar pela prática das mesmas. A ajuda do professor orientador também foi fundamental devido à sua vasta experiência no ensino bem como o conhecimento das mais diversas realidades e dificuldades apresentadas pelos alunos.

As aulas lecionadas corresponderam na sua maioria ao que havia sido planeado na Unidade Didática.

Apesar de não estarem referenciadas, as restantes Unidades Didáticas também foram trabalhadas e exigiram um trabalho árduo para corresponder às expectativas e para cumprir com os meus objetivos pessoais.

Para que fossem cumpridos os objetivos anteriormente definidos, foi seguida uma sequência lógica. Cada aula foi previamente planeada tendo em conta as aulas anteriores e as seguintes.

Plano de Aula

Como ultimo passo de planeamento temos a elaboração dos planos de aula. Não é mais que um rascunho das atividades relativas a um plano de ensino, desenvolvidas de forma sequenciada, com ligação entre objetivos e conteúdos previstos. Durante o processo de elaboração do plano de aula devemos sempre ter em conta que este deve ser adaptado com os melhores exercícios para determinado conteúdo, ter em conta o padrão de alunos existente, desenvolvendo exercícios que favoreçam as suas aptidões ao máximo e por último ter sempre em conta o espaço em que a aula será ministrada. Um aspeto que é importante referir é que um plano de aula mesmo estando devidamente estruturado e planeado não passa de uma “intenção” de como pretendemos que as coisas corram, ou seja não tem um carácter vinculativo. Durante as aulas nem sempre tudo corre da forma mais desejada sendo por isso necessário tomar decisões e por vezes realizar alterações ao plano de aula proposto, de forma a potenciar e manter a aula em normais condições de funcionamento. Todo este processo procurou seguir as normas e também as ideias que nos foram apresentadas durante o nosso percurso na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e que se encontram definidas em diversas Séries Didáticas publicadas. A cada plano de aula realizado, estruturei o mesmo em função das capacidades e potencial da turma. Sempre que possível melhorar exercícios que já tivessem sido realizados, bem

como, complementá-los com outras formas de atingir o mesmo objetivo de forma a tentar realizar sempre o melhor plano de aula, motivando e potenciando as capacidades da turma. De referir que tentei sempre que o plano de aula respeitasse a sequência de conteúdos da unidade didática, mas sempre com possibilidade de alterações dependendo da progressão dos alunos.

Durante as reuniões de avaliação da turma, foram divididas horas para cumprir com o PRESSE. “O PRESSE é o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar, promovido pela Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARSN) através do seu Departamento de Saúde Pública (DSP) em parceria com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Delegação do Norte (DGEstE), que apoia a implementação da educação sexual nas escolas, de uma forma estruturada e sustentada, envolvendo o trabalho conjunto entre os profissionais de educação e de saúde escolar.” Esta foi mais uma experiência que me permitiu adquirir conhecimentos e experienciar novas realidades. Este programa é bastante benéfico para a comunidade escolar, e permite abordar temas delicados de uma forma mais adequada à idade com atividades apropriadas. “As principais finalidades deste programa são aumentar os fatores de proteção e diminuir os comportamentos de risco dos alunos da região Norte em relação à sexualidade.”

O Núcleo de Estágio idealizou logo de início o modelo de plano de aula que comportam os seguintes conteúdos:

- Unidade Didáctica;
- Nº da Unidade Didáctica;
- Função Didáctica;
- Objectivos gerais e específicos;
- Material;
- Nº de alunos;
- Espaço;
- Nº da aula;
- Ano/Turma;
- Nome do Professor;
- Data;
- Hora da aula;

- Duração;
- Partes da aula e tempo;
- Organização;
- Descrição e Palavras – Chave;
- Critérios de Êxito;
- Balanços finais.

A aula foi dividida em 3 partes: inicial (activação geral e específica), principal da aula (abordagem dos conteúdos) e final (conversa com os alunos sobre os conteúdos da aula ou momento de motivação para as próximas aulas).

Aulas Observadas

A importância das aulas observadas foi reconhecida por todos nós elementos do núcleo uma vez que de umas aulas para as outras observávamos que as mesmas estratégias não funcionavam em turmas diferentes ou que alguns exercícios podiam ser potenciadores de erros em vez de sucesso. Assim cabia aos estagiários retirar o maior número de informação e utiliza-la da melhor maneira na sua turma de modo a garantir uma evolução no conhecimento dos alunos.

Com estas observações fomos também aprendendo a gerir o nosso tempo nos períodos de instrução, transição e organização uma vez que aprendíamos de aula para aula novas técnicas com os elementos do núcleo e com o orientador da escola.

Na minha opinião estas observações criaram também um elo de ligação entre nós, elementos do núcleo, uma vez que no final de cada aula fazíamos uma reflexão e discutíamos o que achamos estar bem ou mal nas aulas dos colegas. Esta apreciação promovia uma evolução nas nossas aulas e mais importante que isso no nosso método de ensino tentando melhorar e facilitar a aprendizagem dos nossos alunos.

Ao longo destes meses fomos usando meios diferentes de observar as aulas dentro do núcleo. Isto não só porque tínhamos de entregar juntamente com o relatório de estágio mas também porque fomos percebendo ao longo do tempo que mesmo dando algum trabalho ajudavam e orientavam a planificação dos nossos planos de aula.

Atividades Paralelas ao Estágio

Desporto Escolar

O Agrupamento de Escolas Morgado Mateus ofereceu-nos a oportunidade de enriquecer a nossa experiência numa outra perspectiva dentro da escola para lá das aulas. Assim, juntamente com o meu colega do núcleo de estágio Joaquim Pereira iniciamos uma nova etapa com a equipa de futsal feminino do escalão de Juvenis.

A nossa equipa é constituída por 12 jogadoras, sendo algumas do 11ºano e outras do 12ºano. Todas elas têm bastante gosto pela modalidade e isso verifica-se treino após treino onde podemos observar a melhoria da performance de cada atleta.

Esta experiência foi um pouco trabalhosa mas muito enriquecedora pois trouxe-nos novas vivências dentro da escola muito diferentes das vividas no dia-a-dia nas aulas das nossas turmas. Este trabalho ocupou algum tempo na nossa vida fora da escola devido à planificação dos treinos e devido aos deslocamentos até às escolas que visitamos para competir.

Outro aspecto que aprendemos ao abraçar este projecto foi a nível da direcção do desporto escolar. Aprendemos a fazer os requisitos dos lanches e a preparar todos os materiais necessários para as deslocações fora da escola.

O facto de ser uma equipa feminina torna o trabalho ainda mais engraçado por ultrapassa certos estereótipos que as pessoas vão juntando ao longo dos anos.

Até ao momento em 6 jogos temos 6 vitórias ficando assim em primeiro lugar nesta fase e passando á fase seguinte.

Todas as meninas gostam de nós, respeitam-nos e acima de tudo ouvem o que nós lhes dizemos. Assim temos mantido um bom ritmo de jogo e alcançado o sucesso. Espero nesta próxima fase que a equipa mantenha a vontade de vencer demonstrada até agora e que possamos fazer destas meninas umas verdadeiras campeãs.

Atividades Extracurriculares

Planificação da Atividade

Ano Letivo 2015/ 2016

1- ATIVIDADE

1.1 - **Designação:** Basquete 3 vs 3

1.2 - **Calendarização Prevista:** 11 de Novembro.

1.3 – **Dinamizadores da atividade:** Grupo de Ed. Física.

1.4 - **Destinatários:** Alunos do Agrupamento de Escolas Morgado Mateus.

1.5 – **Objetivos e descrição da Atividade:**

Uma vez mais o Agrupamento de Escolas Morgado Mateus organizou um torneio de basquetebol 3 vs 3 para os alunos do ensino básico e do ensino secundário. Este torneio tem como objectivo promover a prática pelo exercício físico e pelo gosto da modalidade. Ao longo deste dia pudemos ver o empenho dos participantes e a alegria dos mesmos no momento dos jogos. Antes de iniciar o torneio a minha função foi de ajudar a montar os campos. Assim logo pelas 9 horas da manhã cheguei ao pavilhão da escola Morgado Mateus juntamente com os outros professores e passamos logo á organização do torneio. Nas 6 tabelas que temos no pavilhão fizemos 6 campos em simultâneo para conseguir realizar todos os jogos no mais curto tempo possível. Depois de tudo organizado iniciamos o torneio.

O torneio foi organizado mediante as equipas inscritas, ou seja, as equipas do básico só jogaram contra o básico e as equipas do secundário só jogaram contra as do secundário. Com o início dos jogos a minha tarefa passou a ser a de árbitro. Ao mesmo tempo que apita o jogo ia preenchendo a ficha de jogo mediante os pontos feitos pelas equipas. Cada jogo tinha a duração de 10 minutos. Este torneio teve bastante aderência por parte dos alunos devido ao gosto pela prática mas também por ser uma actividade dentro do horário

letivo e assim todos os participantes tinham as faltas justificadas. No final do torneio anunciamos a equipa vencedora do ensino básico e a vencedora do ensino secundário.

1.6 - **Recursos Envolvidos:**

⇒ **Materiais:**

⇒ **Humanos:** 10 Professores.

⇒ **Financeiros:** Apenas para as impressões dos cartazes e dos boletins de jogo.

1-AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE (Nome da atividade): Basquete 3 vs 3

1.1 - **A atividade foi realizada?**

⇒ Sim Não Data: 11/11 /2015

⇒ Se não, justificação:

1.2 - **Total de alunos envolvidos na atividade:**

3º Ciclo	42 Alunos
Secundário	43 Alunos

⇒ Número de alunos: 85 Alunos

⇒ Número de professores EF participantes: 11

⇒ Número de professores de outras disciplinas participantes: 0

⇒ Outros elementos participantes: 1

⇒ Duração da atividade: 4,5 Horas

1.3 - **A atividade foi desenvolvida na data prevista?**

⇒ Sim Não

⇒ Se não, justificação da alteração da data:

1.4 - **A atividade atingiu os objetivos definidos?**

⇒ Sim Não

⇒ Se não, justificação:

1.5 - **Envolvimento/Empenho dos participantes na atividade: Aspetos(+); Aspetos(-)/Fragilidades**

Os participantes estiveram empenhados e motivados nas tarefas propostas, alcançando os objectivos da mesma. Em relação á organização tudo correu dentro do normal mantendo-se as provas sempre dentro das horas marcadas. Na minha opinião não houve nenhum aspecto negativo a salientar uma vez que tudo correu como planeado e dentro dos horários previstos.

1.6- **A atividade atingiu o total da população alvo?**

⇒ Sim X Não

Se não, justificação:

Planificação da Atividade

Ano Letivo 2015/ 2016

1- ATIVIDADE

1.1- **Designação:** Corta Mato Escolar

1.2- **Calendarização Prevista:** 19 de Novembro.

1.3- **Dinamizadores da atividade:** Grupo de Ed. Física.

1.4- **Destinatários:** Alunos do Agrupamento de Escolas Morgado Mateus.

1.5- **Objetivos e descrição da Atividade:**

Com o objectivo de promover uma vez mais o gosto pela actividade física, voltou a realizar-se este ano o corta mato escolar. Esta actividade além de promover alguma competitividade entre os alunos da escola cria também algumas vivências desportivas a estes alunos mantendo sempre o Fair Play e a convivência em grupo. Acaba por ser uma actividade que aproxima todos os alunos da cidade uma vez que todas as escolas participam aumentando assim o número de alunos em prova.

A minha participação foi no local do funil, ou seja, na zona da meta onde era necessário verificar a ordem de chegada e tirar os números dos alunos e os tempos. Juntamente com dois jovens da associação de atletismo á medida que os participantes iam chegando estes eram colocados pela ordem de chegada e retirava-se assim o número para colocar mais tarde nos boletins.

Para além destes alunos a prova do corta mato escolar contou com a ajuda do Regimento de Infantaria 13, que juntamente com a associação de atletismo planeou os trilhos e se dispuseram a ajudar ao longo de todo o percurso.

Os alunos dirigiram-se até ao local de autocarro e voltaram de novo até á escola no mesmo transporte. A todos os alunos no final da prova foi distribuído um lanche para recuperarem as energias.

Todos os 6 primeiros classificados nos diversos escalões de cada escola passam a fase seguinte mas, mais importante que os resultados, foi o convívio entre todos os alunos e restante comunidade educativa. Para os alunos que não conseguiram atingir o objectivo ficam os momentos marcados pela alegria, sorrisos, aplausos, incentivos e motivação para a prática de actividade física, neste caso, a corrida e para o ano que voltem a tentar sem nunca desistir.

1.6 -**Recursos Envolvidos:**

⇒ **Materiais:**

⇒ **Humanos:** 8 Professores.

⇒ **Financeiros:** euros (Cartazes, lanche e transporte)

1-AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE (Nome da atividade): Corta Mato Escolar

1.1- **A atividade foi realizada?**

⇒ Sim X Não Data: 19/11 /2015

⇒ Se não, justificação:

1.2- **Total de alunos envolvidos na atividade:**

3º Ciclo	60 Alunos
Secundário	10 Alunos

- ⇒ Número de alunos: 70
- ⇒ Número de professores EF participantes: 9
- ⇒ Número de professores de outras disciplinas participantes: 0
- ⇒ Outros elementos participantes: 0
- ⇒ Duração da atividade: 5 Horas

1.3 - **A atividade foi desenvolvida na data prevista?**

- ⇒ Sim X Não
- ⇒ Se não, justificação da alteração da data:

1.4 - **A atividade atingiu os objetivos definidos?**

- ⇒ Sim X Não
- ⇒ Se não, justificação:

1.5 - **Envolvimento/Empenho dos participantes na atividade: Aspetos(+); Aspetos(-)/Fragilidades**

Os participantes estiveram empenhados e motivados nas tarefas propostas, alcançando os objectivos da mesma. Em relação á organização tudo correu dentro do normal mantendo-se as provas sempre dentro das horas marcadas. Na minha opinião não houve nenhum aspecto negativo a salientar uma vez que tudo correu como planeado e dentro dos horários previstos.

1.6- **A atividade atingiu o total da população alvo?**

- ⇒ Sim X Não

Se não, justificação:

Planificação da Atividade

Ano Letivo 2015/ 2016

1- ATIVIDADE

1.1- **Designação:** Miss e Mister Morgado

1.2- **Calendarização Prevista:** 18 de Fevereiro.

1.3- **Dinamizadores da atividade:** Associação de Estudantes Morgado Mateus

1.4- **Destinatários:** Alunos do Agrupamento de Escolas Morgado Mateus.

1.5- **Objetivos e descrição da Atividade:**

Esta foi uma actividade que me surgiu de surpresa. Isto porque ao chegar ao pavilhão da escola verifiquei que alguns alunos estavam a montar um palco. Estando já acordado com a direcção da escola a data do desfile o que me restou foi ajudar aqueles alunos visto estarem lá um pouco desamparados.

Começamos por montar o palco juntamente com os funcionários da camara de Vila Real. De seguida montamos uma tela para depois na hora do desfile ser projectado alguns vídeos sobre os participantes. Depois colocamos todas as cadeiras que a associação de estudantes arranhou nos seus patrocínios e montamos a sala para a plateia.

A tarefa seguinte e mais trabalhosa foi a montagem do som, ao longo da manhã realizamos diversas tentativas para ligar as colunas de som mas por alguma razão desconhecida o quadro da luz ia abaixo. Depois de algumas invenções ficou também essa tarefa realizada e passamos assim para as luzes. Isto consistiu na montagem de dois focos que estavam voltados para o palco.

Esta tarefa levou-nos toda a manhã e posso garantir que sem a nossa ajuda o desfile não tinha decorrido dentro das horas planeadas. No final da manhã e como sinal de agradecimento os alunos da associação pediram para que fizesse parte do júri e eu aceitei com todo o gosto.

Durante a tarde com inicio ás 15 horas realizou-se o desfile e contou com a presença de quase todos os alunos da escola enchendo por completo o pavilhão desportivo da Morgado Mateus.

1.6 -**Recursos Envolvidos:**

- ⇒ **Materiais:** Palco, Alcatifas, Cortinas, Roupas e Adereços
- ⇒ **Humanos:** 6 Representantes da Associação de Estudantes e 3 Professores de Ed. Física.
- ⇒ **Financeiros:** A cargo da Associação de Estudantes.

1-AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE (Nome da atividade): Miss e Mister Morgado

1.1- **A atividade foi realizada?**

- ⇒ Sim X Não Data: 18/02/2016
- ⇒ Se não, justificação:

1.2- **Total de alunos envolvidos na atividade:**

2º e 3º Ciclo	24 Participantes sendo 12 do Ensino Básico e 12 do Ensino Secundário. Destes 12 de cada ciclo metade eram alunos do sexo masculino e a outra metade alunas do sexo feminino.
Secundário	

- ⇒ Número de alunos: 24
- ⇒ Número de professores EF participantes: 3
- ⇒ Número de professores de outras disciplinas participantes: 0
- ⇒ Outros elementos participantes: 6
- ⇒ Duração da atividade: 7 Horas

1.3 - **A atividade foi desenvolvida na data prevista?**

- ⇒ Sim X Não
- ⇒ Se não, justificação da alteração da data:

1.4 - **A atividade atingiu os objetivos definidos?**

- ⇒ Sim X Não
- ⇒ Se não, justificação:

1.5 - **Envolvimento/Empenho dos participantes na atividade: Aspetos(+); Aspetos(-)/Fragilidades**

Tudo correu como planeado, no entanto penso que existe espaço para melhorias como por exemplo no tempo e no numero de alunos para ajudar a trabalhar. Quanto aos participantes todos desempenharam o seu papel de forma exemplar desfilando sempre com bastante alegria e boa disposição. No final apenas 6 alunos de cada ciclo conseguiu vencer mas com certeza foi uma experiencia bastante boa para todos.

1.6- **A atividade atingiu o total da população alvo?**

⇒ Sim X Não

Se não, justificação:

Planificação da Atividade

Ano Letivo 2015/ 2016

1- ATIVIDADE

1.1- **Designação:** Mega km, Mega Sprint e Mega Salto

1.2- **Calendarização Prevista:** 23 de Fevereiro.

1.3- **Dinamizadores da atividade:** Grupo de Ed. Física.

1.4- **Destinatários:** Alunos do Agrupamento de Escolas Morgado Mateus.

1.5- **Objetivos e descrição da Atividade:**

Outra actividade onde estive envolvido na escola foi no Mega km, Mega Sprint e Mega Salto. Comecei por verificar junto com os professores responsáveis na escola pela actividade as folhas de registo e os nomes dos participantes.

Depois passei para o campo exterior onde tenho a pista e a caixa de salto. Organizei os alunos que iam chegando e cada professor cronometrava um aluno durante as 8 voltas que este tinha de realizar.

No final do mega km estar cumprido, passei para a escola do lado para realizar o mega sprint.

Pude constatar que o número de alunos do ensino básico foi muito superior ao número de alunos do ensino secundário que estavam inscritos na atividade.

Nesta atividade a minha tarefa foi fundamentalmente a de cronometrar os tempos dos alunos e no fim transcreve-los para a folha de registo para mais tarde anunciar quem foi selecionado para a fase seguinte.

Esta atividade na minha opinião, é bastante importante e tenho pena que não tenha sido abraçada pelos alunos do ensino secundário como foi pelos do básico. É muito interessante ver como os alunos desde cedo mantêm uma veia competitiva bastante elevada e também alguns casos de entre ajuda entre eles.

O mais importante é a participação destes alunos e promover o gosto pela prática de atividade física.

1.6 - **Recursos Envolvidos:**

⇒ **Materiais:** Boletins, Cronómetros e Apito.

⇒ **Humanos:** 7 Professores.

⇒ **Financeiros:** Apenas na impressão dos cartazes.

1-AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE (Nome da actividade): Mega km, Mega Sprint e Mega Salto

1.1- **A actividade foi realizada?**

⇒ Sim X Não Data: 23/02/2016

⇒ Se não, justificação:

1.2- **Total de alunos envolvidos na actividade:**

3º Ciclo	98 Alunos
Secundário	42 Alunos

- ⇒ Número de alunos: 140
- ⇒ Número de professores EF participantes: 7
- ⇒ Número de professores de outras disciplinas participantes: 0
- ⇒ Outros elementos participantes: 0
- ⇒ Duração da actividade: 6 Horas

1.3 - **A actividade foi desenvolvida na data prevista?**

- ⇒ Sim X Não
- ⇒ Se não, justificação da alteração da data:

1.4 - **A actividade atingiu os objetivos definidos?**

- ⇒ Sim X Não
- ⇒ Se não, justificação:

1.5 - **Envolvimento/Empenho dos participantes na actividade: Aspetos(+); Aspetos(-)/Fragilidades**

Os participantes estiveram empenhados e motivados nas tarefas propostas, alcançando os objetivos da mesma. Em relação á organização tudo correu dentro do normal mantendo-se as provas sempre dentro das horas marcadas. Na minha opinião não houve nenhum aspecto negativo a salientar uma vez que tudo correu como planeado e dentro dos horários previstos.

1.6- **A actividade atingiu o total da população alvo?**

- ⇒ Sim X Não
- Se não, justificação:

Planificação da Atividade

Ano Letivo 2015/ 2016

1- ATIVIDADE

- 1.1- **Designação**: Taça Morgado e Morgadinha.
- 1.2- **Calendarização Prevista**: Quartas-feiras do mês de Maio.
- 1.3 – **Dinamizadores da atividade**: Grupo de Ed. Física.
- 1.4 - **Destinatários**: Alunos do Agrupamento de Escolas Morgado Mateus.
- 1.5 – **Objetivos e descrição da Atividade**:

Com o aproximar do final das atividades desportivas que o Desporto Escolar promove, surgiu a necessidade de criar uma nova competição para que os alunos continuassem motivados e empenhados em fomentar hábitos saudáveis e inculcar-lhes o gosto pela atividade física.

Pela mão do professor Carlos Pires surge então esta competição.

Numa primeira fase exclusiva ao sexo masculino e posteriormente adaptada também ao género feminino.

A Taça Morgado vai na 14ª edição, ao passo que a Taça Morgadinha vai na 12ª edição.

Como qualquer competição desportiva, também as Taças têm um regulamento específico adaptado às condições e circunstâncias escolares (horários e disponibilidade de espaços). Cada seleção terá a direção de um Professor de Educação Física e este através de indicações dos professores titulares de cada turma, terá total responsabilidade pela escolha dos elementos bem como pelo cumprimento das regras da competição.

Durante o mês antecedente à atividade, por toda a escola haverá divulgação através de cartazes afixados nas zonas de maior afluência e também através do plasma situado no bar dos alunos.

A competição realizar-se-á todas as quartas feiras do mês de Maio e será da responsabilidade do Núcleo de Estágio 1 em Educação Física.

Durante todo o processo de preparação da atividade, as tarefas foram distribuídas pelos estagiários do Núcleo 1. Toda a parte documental foi elaborada pela Estagiária Liliana, visto que durante a atividade não teria disponibilidade para a totalidade do evento.

O processo de preparação e organização do evento iniciou-se com a elaboração do material de divulgação, nomeadamente cartazes e o vídeo promocional. Os cartazes foram afixados em todo o recinto escolar (Pavilhão Gimnodesportivo, bar e blocos de salas de aula). O passo seguinte foi elaborar todos os documentos anexos ao Torneio: calendarização de jogos, descrição das séries, listagem dos seleccionados, calendário de jogos, boletim de jogo e conseqüente regulamento. À semelhança dos cartazes de divulgação, também estes documentos foram afixados nos locais acima descritos. Desde o início de Maio que as Taças estão em exposição no Pavilhão Gimnodesportivo.

Posto isto, acertou-se a decoração do recinto desportivo. Ficou decidido colocar faixas alusivas ao Desporto Escolar, bem como as Taças no centro do terreno de jogo, no início de cada partida do dia.

A atividade, na prática, teve início na primeira quarta-feira do mês de maio, dia 4.

Antes da atividade iniciar, criou-se uma escala de serviço para que cada um soubesse qual a tarefa que lhe estaria entregue.

Durante a atividade houve uma série de normas a cumprir, nomeadamente o cumprimento dos horários de jogo.

Antes de se iniciarem os jogos, as Taças eram colocadas no centro do campo, ouvia-se o hino da “Champions League” e as equipas entravam, seguindo os dois árbitros, perfilavam de frente para o público e terminavam a cerimónia cumprimentando árbitros e equipa adversária. Entretanto havia um estagiário destacado para retirar as Taças e colocá-las junta à mesa de jogo.

A elaborar os registos do decorrer do jogo e a controlar o marcador electrónico, estavam dois estagiários.

O registo fotográfico esteve ao encargo do estagiário Hélder.

No final de cada jornada, os resultados e conseqüente calendário para a jornada seguinte foi afixado na entrada do Pavilhão Gimnodesportivo.

Na última jornada jogaram-se as finais, tendo a equipa feminina de Juvenis do Desporto Escolar arrecadado a Taça Morgadinha, juntamente com o Professor José Pires. A Taça Morgado foi entregue à equipa do professor Carlos Pires, a selecção de alunos dos Cursos Profissionais.

Para entregar as medalhas e respectivas Taças contamos com a presença do Prof. Tomé. Durante as quatro semanas que durou a atividade não houve qualquer incidente a registar. De um modo geral, a atividade foi de encontro às nossas expectativas e correu bastante bem, tanto no processo de organização como no decorrer do evento.

É de salientar que a ajuda que os Estagiários do Núcleo 2 deram, foi fundamental para um bom funcionamento. O trabalho dos elementos do núcleo 2 variou de quarta para quarta uma vez que as tarefas que era necessário cumprir eram bastante diferentes.

No meu caso falando agora como integrante do núcleo de estágio 2 tive a tarefa de colocar e retirar as taças do centro do campo, de montar as mesas de som e também de estar presente na mesa de jogo no preenchimento dos boletins.

O aspecto que é sempre o mais difícil de controlar e que se torna um grande desafio é o cumprimento de horários. Por muito que tentássemos que os jogos comessem à hora estipulada nunca foi rigorosamente como planeado, contudo, não foi um problema de maior e conseguimos sempre chegar a bom porto sem falhar no nosso objetivo.

Nesta atividade também contamos com a participação de dois árbitros externos à escola. Esta medida veio trazer mais rigor à atividade e deu-lhe um carácter mais competitivo e formal, evitando assim qualquer tipo de conflito que poderia surgir se este papel fosse desempenhado por um qualquer aluno ainda que instruído para arbitrar.

Numa próxima edição seria interessante e mais aliciante haver também uma entrega de medalhas aos melhores marcadores bem como a entrega de um diploma de participação a cada aluno e a cada professor responsável.

1.6 - **Recursos Envolvidos:**

- ⇒ **Materiais:** Pavilhão Desportivo, Marcador electrónico, Bolas Futsal, Taças e Medalhas.
- ⇒ **Humanos:** 10 Professores.
- ⇒ **Financeiros:** Apenas para as impressões dos cartazes e dos boletins de jogo.

1-AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE (Nome da atividade): Taça Morgado e Morgadinha

1.1 - **A atividade foi realizada?**

- ⇒ Sim Não Data: Quartas-Feiras do mês de Maio.
 - ⇒ Se não, justificação:
-

1.2 - **Total de alunos envolvidos na atividade:**

Rapazes	70
Raparigas	35

- ⇒ Número de alunos: 105
- ⇒ Número de professores EF participantes: 10
- ⇒ Número de professores de outras disciplinas participantes: 0
- ⇒ Outros elementos participantes: 0
- ⇒ Duração da atividade: Das 4 horas até às 6 horas por quarta-feira.

1.3 - **A atividade foi desenvolvida na data prevista?**

- ⇒ Sim Não
 - ⇒ Se não, justificação da alteração da data:
-

1.4 - **A atividade atingiu os objetivos definidos?**

- ⇒ Sim Não
 - ⇒ Se não, justificação:
-

1.5 - **Envolvimento/Empenho dos participantes na atividade: Aspetos(+); Aspetos(-)/Fragilidades**

Os participantes estiveram empenhados e motivados nas tarefas propostas, alcançando os objetivos da mesma. Em relação á organização tudo correu dentro do normal mantendo-se as provas sempre dentro das horas marcadas. Na minha opinião não houve nenhum aspeto negativo a salientar uma vez que tudo correu como planeado e dentro dos horários previstos.

1.6- **A atividade atingiu o total da população alvo?**

⇒ Sim X Não

Se não, justificação:

Planificação da Atividade

Ano Letivo 2015/ 2016

1- ATIVIDADE

1.1 - **Designação:** Caça ao Tesouro

1.2 - **Calendarização Prevista:** 27 de Maio.

1.3 – **Dinamizadores da atividade:** Professor José Pires e núcleo de estágio 2.

1.4 - **Destinatários:** Alunos do Agrupamento de Escolas Morgado Mateus, Escola Águas Santas e Soares dos Reis.

1.5 – **Objetivos e descrição da Atividade:**

Uma vez mais o Professor José Pires e o seu núcleo de estágio organizaram a atividade do caça ao tesouro para os alunos do ensino básico e do ensino secundário. Esta atividade tem como objetivo principal promover atividade física aos alunos e professores e de certo modo promover também o gosto pela natureza. A actividade foi toda ela planeada pelo professor e pelos seus estagiários levando cerca de um mês de preparação. Este trabalho prévio consistiu na escolha do percurso e na sua marcação. Esta marcação foi realizada

de forma muito responsável uma vez que sendo o percurso na Serra do Marão era muito importante que nenhum aluno se perdesse.

Para a actividade os alunos partiram da escola organizados em equipas e foram transportados de autocarro até ao local de partida da caminhada. Esta actividade iniciou-se por volta das 10 horas da manhã e terminou por volta das 16 e 30 da tarde. O percurso era de 15km onde os alunos caminhavam em estrada de terra batida e alcatrão.

Esta actividade teve de ser muito bem organizada sendo atribuídos a alguns professores postos de controlo de maneira a vigiar e a encaminhar os alunos nas direcções correctas. O meu trabalho no dia da actividade iniciou-se pelas 8 horas da manhã na escola Morgado Mateus onde ajudei com a organização das equipas e com a organização das mesmas na espera pelo transporte. Em seguida dirigi-me para o Parque Eólico de Pena Suar onde deixei o carro e dirigi-me para o meu posto de controlo. Este posto de controlo era o número 3 onde cheguei por volta das 9 horas da manhã. Ao longo da actividade permaneci no meu posto com o meu colega de núcleo Miguel Pereira onde a nossa tarefa era a de assegurar que todas as equipas passavam por nós fazendo um check in com as horas a que chegavam ao nosso posto e um check out com as horas a que saíam em direcção ao posto 4. Cada equipa ao chegar até nós tinha de resolver uma charada para lhe ser atribuída uma moeda de ouro. Caso não conseguisse resolver nós lançava-mos um desafio e se eles conseguissem passar ganhavam a moeda. Estas moedas no final são entregues aos professores do último posto sendo trocadas por rifas para ganhar um prémio num sorteio final.

Ao longo do percurso todos os alunos demonstraram grande alegria no decorrer da actividade e para muitos será para repetir.

Como estrepante no Caça ao Tesouro só posso referir que adorei estar presente na organização deste projecto e quem sabe se para o ano não estarei novamente para o realizar ou até mesmo para ajudar o Professor e o seu novo núcleo de estagiários.

1.6 -Recursos Envolvidos:

- ⇒ **Materiais:**
- ⇒ **Humanos:** 12 Professores.
- ⇒ **Financeiros:** Combustível, Transporte dos alunos, Impressão dos Cartazes, Fotocópias, Moedas de Ouro e nos Prémios.

1-AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE (Nome da atividade): Caça ao Tesouro

1.1– A atividade foi realizada?

⇒ Sim X Não Data: 27/05 /2016

⇒ Se não, justificação:

1.2- Total de alunos envolvidos na atividade:

2º e 3º Ciclo	Aproximadamente 850 alunos
Secundário	

⇒ Número de alunos: 946 alunos

⇒ Número de professores EF participantes: 12

⇒ Número de professores de outras disciplinas participantes: 0

⇒ Outros elementos participantes: 0

⇒ Duração da atividade: 7 Horas

1.3 – A atividade foi desenvolvida na data prevista?

⇒ Sim X Não

⇒ Se não, justificação da alteração da data:

1.4 - A atividade atingiu os objetivos definidos?

⇒ Sim X Não

⇒ Se não, justificação:

**1.5 - Envolvimento/Empenho dos participantes na atividade: Aspetos(+); Aspetos(-)
)/Fragilidades**

Os participantes estiveram empenhados e motivados nas tarefas propostas, alcançando os objetivos da mesma. Em relação á organização tudo correu dentro do normal uma vez que todas as equipas terminaram o percurso sem se perder e todos os postos de controlo mantiveram contacto de maneira a facilitar o decorrer da actividade. Na minha opinião não houve nenhum aspecto negativo a salientar uma vez que tudo correu como planeado e dentro dos horários previstos.

1.6- **A atividade atingiu o total da população alvo?**

⇒ Sim X Não

Se não, justificação:

Reflexão Crítica do Estágio

O Estágio Pedagógico proposto pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro tem como principal objectivo formar professores que no futuro sejam promotores de um ensino de qualidade. Desta forma o estágio permitiu-me desenvolver a minha capacidade reflexiva, permitindo-me relacionar a teoria com a prática, permitindo-me questionar e absorver cada vez mais informação. Esta atitude permitiu-me assim crescer enquanto profissional educativo e ser humano ao longo deste ano lectivo.

O maior desafio que um professor estagiário pode encontrar, é talvez a manutenção de um bom ambiente de aula. Isto deve-se ao facto de a nossa sala de aula ser um pavilhão onde poderão estar, ou não estar, mais turmas em horário escolar.

O facto de estar numa posição de Professor Estagiário é ainda um desafio maior pelo facto de estar sujeito a uma constante avaliação. O medo de errar acaba por estar presente no dia-a-dia e por vezes é difícil sair da zona de conforto.

No que respeita à turma que me foi atribuída, o seu comportamento foi sempre constante ao longo das aulas. Devido a ser uma turma de secundário, e já de décimo segundo ano, encontrei alguns alunos já com uma maturidade acima da média e foram esses que me foram ajudando com os restantes ao longo do ano letivo. Esta aproximação desde logo com alguns alunos foi o que me permitiu conhecer um pouco de cada um dos meus alunos. Esta observação feita por mim veio a verificar-se depois no estudo de turma.

Porém, tinha alguns alunos mais inquietos que me fizeram parar as aulas diversas vezes para os chamar a atenção. Ao longo destas conversas e depois de alguns avisos senti uma

melhoria do comportamento da turma. Ainda assim, é normal que por vezes os alunos se sintam mais livres nas aulas de Educação Física devido à excessiva carga horária.

A minha maior dificuldade foi o facto de a minha turma ser constituída apenas por 12 alunos. Isto implicou que eu tivesse que ter preparados sempre alguns exercícios extra para que os níveis de motivação dos alunos não diminuíssem o que levaria a um decréscimo do nível de rendimento das aulas.

Na Unidade Didática de Râguebi, os objetivos foram na sua maioria alcançados. Houve a necessidade uma apresentação oral mais completa devido a ser uma modalidade nova para todos os alunos. Com o passar das aulas os alunos foram evoluindo de forma diferente sendo necessário aplicar exercícios diferentes em diferentes grupos de alunos. Assim, todos os alunos mantinham níveis de empenho nos exercícios que correspondiam às suas capacidades físicas. Mesmo sendo uma modalidade nova e com bastante contacto físico foi possível despoletar interesse a quase todos os alunos e estes passaram a gostar bastante da modalidade.

A Condição Física apresentou-se como um desafio para mim enquanto professor por ser um tema novo e sobre o qual os alunos tinham uma opinião errada. Foi possível desenvolver a maioria das capacidades motoras dos alunos e também mudar a ideia que eles tinham acerca do tema. Esta Unidade Didáctica permitiu também uma interacção entre os alunos e a Natureza uma vez que algumas das aulas foram praticadas ao ar livre.

No início do 2º Período, a Unidade Didáctica abordada foi a de Voleibol. Esta modalidade já era de maior conhecimento por parte dos alunos, embora esse conhecimento não se traduzisse num conhecimento técnico dos gestos. Esse foi um dos desafios devido aos alunos já terem os movimentos consolidados de forma errada. Ainda assim foi possível a alteração de alguns comportamentos conseguindo-se que os alunos passassem a executá-los razoavelmente bem. A maior dificuldade encontrou-se nos momentos tácticos e nos quais os alunos não corresponderam ao pretendido. Os movimentos ficaram assimilados mas a sua execução não era fluída.

Ainda no 2º Período foi leccionada a Unidade Didáctica de Badmínton. Os conteúdos leccionados ao longo da Unidade Didáctica foram todos os gestos técnicos utilizados num jogo 1 vs 1 ou 2 vs 2. Apesar de teoricamente simples alguns exercícios demonstraram algumas dificuldades quando postos em prática. Essas dificuldades mostraram-se bastante

importantes para a procura de soluções para as combater. De uma forma geral os objetivos foram cumpridos conseguindo que todos os elementos da turma realizassem todos os gestos técnicos de forma satisfatória e assim em situação de jogo mostrar um óptimo desempenho.

No 3º Período, juntamente com o orientador da escola optou-se por leccionar de uma forma diferente. Assim foi construído um modelo novo de uma Unidade Didáctica em que todas as semanas era abordado uma modalidade diferente.

Esta tentativa foi apenas inserida na minha turma uma vez que era um ano de consolidação de conhecimentos.

Para os alunos no início era um pouco estranha a ideia de que teriam sempre modalidades diferentes mas depois esperavam sempre que a aula de sexta-feira chegasse para saber o que viria na semana seguinte.

Esta experiência foi aplicada de modo a manter sempre os níveis de motivação dos alunos no máximo. Isto porque para um aluno que não goste de uma modalidade e que vá perdendo o interesse aula após aula, neste caso isso não acontece porque não gostando de uma modalidade vai ter de a fazer mas apenas naquela semana.

Outro factor para a escolha deste modo para o terceiro período foi o dar a conhecer o maior número de modalidades aos alunos. Para além dos desportos tradicionais optei por desportos para pessoas com necessidades educativas especiais e desportos adaptados.

Ao longo de cada aula e caso fosse uma modalidade nova para os alunos era dado um tempo de teórico onde eram apresentadas as características da modalidade bem como as regras para todos conseguirem jogar de forma correcta.

Como ultimo factor que nos levou a optar por este modelo de Unidade Didáctica foi o facto de ser o ultimo ano destes alunos na escola e como tal ser um ano de exames extremamente importantes para o futuro deles. Com isto tentei sempre baixar o nível de stress que traziam para as aulas devido aos testes ou aos trabalhos das outras disciplinas e assim procurei que aprendessem conteúdos novos, mas mais importante que isso, que se divertissem.

Conclusão

Começo por concluir que a escolha deste mestrado foi a melhor opção para mim e afirmo com toda a certeza que ser professor é o que eu quero ser no futuro.

A relação com os alunos é um fator muito importante para o nosso agrado em relação à profissão, uma vez que fazendo o que gostamos e com pessoas de quem gostamos é muito mais fácil e torna o nosso dia-a-dia muito mais agradável.

Outro aspecto que me permitiu criar uma ligação forte com os alunos da escola foi devido às atividades extracurriculares, por exemplo os alunos pedirem para ser júri no concurso da miss e mister morgado foi muito gratificante para mim.

O desporto escolar foi também outra realidade que pude vivenciar este ano. Para além de ter adorado o facto de ter trabalhado com a minha equipa, adorei também todos os processos que desconhecia até este ano. Aprender a requisitar o lanche, preparar os equipamentos e tudo o resto proporciona-nos uma grande responsabilidade.

Outra conclusão que eu acho importante salientar foi o apoio dado pelo orientador na escola e pelo supervisor. Foram eles que me encaminharam na direção certa e foram também eles que me esclareceram as dúvidas que iam surgindo neste ano de estágio, sem eles esta experiência não teria sido possível.

Aprendi muito ao longo deste ano de estágio sobre algumas estratégias pedagógicas que vou levar comigo para me acompanharem na minha carreira como docente, pois penso que virão a ser bastante uteis para melhorar a qualidade de ensino. O facto de ser atribuída uma turma a cada estagiário permitiu cada um de nós adaptar-se da melhor maneira aos alunos e de certa forma tornar estas estratégias muito próprias.

Na minha opinião este ano foi sem dúvida maravilhoso e cumpriu todas as minhas expectativas. Penso que a Escola e todos os seus integrantes contribuíram em grande parte para isso, pois sinto que fui muito bem recebido por parte de todos. Os docentes e os funcionários contribuíram para o meu bem-estar dentro da escola e de certo modo todos foram especiais nesta breve experiência de um ano.

**UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO Mestrado Em Ensino De Educação Física Nos
Ensinos Básico E Secundário**

Para finalizar, quero também referir a importância das inúmeras atividades extracurriculares e a minha envolvimento no desporto escolar, pois foi também um meio de aprendizagem e de crescimento.

Agradeço assim ao Professor José Pires orientador da escola e ao Professor Henrique Vaz supervisor do meu trabalho e espero ter cumprido as expectativas que tinham em mim para este ano de estágio.

Referências Bibliográficas

Libâneo, J. (1992). “*Didáctica*”. São Paulo: Cortez, 1992.

Bento, J. O. (1999). “*Contextos da Pedagogia do Desporto.*” Lisboa: Livros Horizonte, Lda.

Aranha, A. (2004). “*Organização, Planeamento e Avaliação em Educação Física.*” Série Didáctica Ciências Humanas e Sociais 47. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real.

Albuquerque, A.; Graça, A.; Januário, C. (2005). “A Supervisão Pedagógica em Educação Física: a perspectiva do orientador de Estágio.” Lisboa: Livros Horizonte, Lda.

Filho, A. (2010). “*O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente.*” Revista Partes.